

Percepção da parturiente sobre a presença do acompanhante na sala de pre-parto: uma revisão integrativa

Perception of the parturient woman about the presence of a companion in the pre-delivery:
an integrative review

Percepción de la parturienta acerca de la presencia de un compañero en la pre-entrega:
una revisión integradora

Bruna Maria Silva Rocha^{1*}, Girlane Caroline Pereira Santos¹, Juliene Regina Pereira¹,
Márcio Rangel Pereira Sousa¹, Maria de Fátima Oliveira dos Santos¹, Teresinha Cristina
de Jesus¹, Francisco Braz Milanez Oliveira²

RESUMO

Objetivo: Reconhecer a importância do acompanhante junto à parturiente. **Métodos:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, onde formulou-se a seguinte questão não-clínica: "Qual a percepção da parturiente sobre a presença de acompanhante na sala de pré-parto?". **Resultados:** Os 05 estudos incluídos nesta revisão foram identificados de A1 a A5. A maioria dos artigos estavam no idioma inglês. A maioria das publicações foram concentradas no ano de 2010, e não houve predomínio de estudos quanto aos países. Em relação à natureza do estudo, houve prevalência de estudos de coorte. A principal linha de pesquisa investigada nessa temática versou sobre a percepção da parturiente sobre a presença de acompanhante na sala de pré-parto. **Conclusão:** Conclui-se que a percepção da parturiente em relação ao acompanhante é de grande relevância desde do pré-natal até o trabalho de parto. É necessário reintegrar o apoio familiar e os benefícios do acompanhante para a gestante para que se tenha o cumprimento da lei que preconiza a presença do acompanhante juntamente com a parturiente durante o trabalho de parto, parto e pós parto.

Palavras-chave: Gestantes. Acompanhantes Formais em Exames Físicos. Salas de Parto.

ABSTRACT

Objective: To recognize the importance of the companion with the parturient. **Methods:** This is an integrative review of the literature, where the following non-clinical question was formulated: "What is the parturient's perception about the presence of companions in the preterm room?". **Results:** The 05 studies included in this review were identified from A1 to A5. Most articles were in English. Most of the publications were concentrated in the year 2010, and there was no predominance of studies regarding the countries. Regarding the nature of the study, there was a prevalence of cohort studies. The main line of research investigated in this theme was the perception of the parturient about the presence of companions in the prepartum room. **Conclusion:** It is concluded that the perception of the parturient in relation to the companion is of great relevance from prenatal to labor. It is necessary to reintegrate the family support and the benefits of the accompanying person to the pregnant woman so that the law is fulfilled which advocates the presence of the companion with the woman during labor, delivery and postpartum.

Keywords: Pregnant Women. Medical Chaperones. Delivery Rooms.

¹ Discentes do Curso de Bacharelado em Enfermagem da Faculdade de Ciências e Tecnologia do Maranhão (FACEMA). *E-mail: girlane.caroline@live.com

² Enfermeiro, Mestre em Enfermagem-UFPI. Docente do Curso de Enfermagem e Coordenador de Pesquisa e Pós-graduação na Faculdade de Ciências e Tecnologia do Maranhão – FACEMA.

RESUMEN

Objetivo: Reconocer la importancia de acompañar junto al ser humano. **Métodos:** Se trata de una revisión integradora de la literatura, que se formuló la siguiente pregunta no clínica: "¿Cuál es la percepción de la madre de la presencia de un compañero de trabajo en la sala?". **Resultados:** 05 estudios incluidos en esta revisión se identificaron a partir de A1 a A5. La mayor parte de los artículos estaban en Inglés. La mayoría de las publicaciones se concentraron en 2010, y no hubo predominio de los estudios como a los países. En cuanto a la naturaleza del estudio, hubo una prevalencia de estudios de cohortes. La principal línea de investigación investigó este tema expuesto en la percepción de la madre de la presencia de un compañero en la sala de partos. **Conclusión:** Se concluye que la percepción de la madre en relación con el compañero es de gran importancia desde prenatal a la mano de obra. Debe restablecer el apoyo de la familia y los beneficios de la compañera de la mujer embarazada con el fin de tener el estado de derecho que exige la presencia del acompañante junto con la madre durante el parto, el parto y el posparto.

Palabras clave: Mujeres Embarazadas. Chaperones Médicos. Salas de Parto.

INTRODUÇÃO

A cultura hospitalocêntrica tem influenciado a realização do parto, em que é baseado nos cuidados da saúde em hospitais. Isso reflete nas discussões voltadas para a segurança e o respeito aos direitos humanos. No século XIX adotou-se uma implicação patológica a um episódio que, até então, caracterizava-se como biológico e social (BASSO; MONTICELLI, 2010).

No Brasil, esse contexto auxilia na elevação dos índices do Ministério da Saúde quanto ao número de cesarianas, causando desconfortos, justamente num período no qual políticas de humanização têm ganhado espaço no sistema de saúde (BASSO; MONTICELLI, 2010).

É importante que a parturiente tenha autonomia na escolha do acompanhante, isso faz com que haja um equilíbrio emocional para que a mesma possa suportar toda a tensão e dor do momento que ela está passando. Contudo, torna-se essencial que o acompanhante receba ajuda dos profissionais de saúde na condução devida da assistência à mulher (GOMES et al., 2014).

A presença do acompanhante para parturiente no decorrer do trabalho de parto é de fundamental importância, visto isso, os profissionais de saúde devem estar sensibilizados quanto a isso. A falta de sensibilização é uma problemática presente na realidade do ambiente hospitalar percebida pelas parturientes no momento da prática assistencial, em consequência disso quem as acompanha nem sempre estão ativos durante o processo de parir (LONGO et al., 2010).

Os serviços do Sistema Único de Saúde, da rede própria ou conveniada, deve permitir a presença de um acompanhante junto a parturiente no trabalho de parto, parto e pós-parto imediato, de acordo com o que preconiza a lei nº 11.108, de 7 de abril de 2005 (BRUGGEMANN et al., 2013).

A questão problematizadora desta revisão foi: "Qual a percepção da parturiente sobre a presença de acompanhante na sala de pré-parto?" Para tal, o objetivo desta revisão foi reconhecer a importância do acompanhante junto à parturiente.

MÉTODO

Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, um dos recursos da prática baseada em evidência, que resume o passado da literatura empírica ou teórica, para fornecer uma compreensão mais abrangente de um fenômeno particular.

Sua elaboração inclui: definição do objetivo; estabelecimento de critérios de inclusão e exclusão para a seleção da amostra; definição das informações a serem extraídas dos artigos selecionados; análise, e discussão dos resultados. Para orientar este estudo, formulou-se a seguinte questão não-clínica: "Qual a percepção da parturiente sobre a presença de acompanhante na sala de pré-parto?"

Consultou-se por meio de descritores as bases de dados *PubMed* da *National Library of Medicine* e *BVS* (*Biblioteca Virtual em Saúde*). Em todos os bancos de dados foram utilizados termos em Português, Inglês e Espanhol.

Os critérios de inclusão definidos foram: estudos primários, disponíveis em sua totalidade, publicados até outubro de 2016, em qualquer idioma que atendessem a temática do estudo. Foram excluídos da busca inicial capítulos de livros, resumos, textos incompletos, teses de doutorado, dissertações de mestrados e relatos técnicos. A pesquisa ocorreu em outubro de 2016 por sete pesquisadores simultaneamente.

Utilizaram-se os seguintes bancos com seus respectivos descritores:

- **DeCS:** Gestantes; Pregnant Women; Mujeres Embarazadas; Acompanhantes Formais em Exames Físicos; Medical Chaperones; Chaperones Médicos; Esposos; Spouses; Conjugues; Salas de Parto; Delivery Rooms; Parto Obstétrico; Delivery Obstetric.
- **MeSH:** Pregnant Women; Pregnancy; Medical Chaperones; Spouses; Delivery Rooms; Delivery Obstetric.

Os termos utilizados durante a pesquisa foram classificados e combinados nos bancos de dados, resultando em estratégias específicas de cada base:

- **BVS (descritores DECS):** (tw:(tw:(tw:(gestantes))) OR (tw:(tw:(pregnant women)))) OR (tw:(tw:(mujeres embarazadas))) OR (tw:(tw:(gravidez))) OR (tw:(tw:(pregnancy))) OR (tw:(tw:(embarazo)))) AND (tw:(tw:(tw:(medical chaperones))) OR (tw:(tw:(chaperones médicos))) OR (tw:(tw:(acompanhantes formais em exames físicos))) OR (tw:(tw:(conjugues))) OR (tw:(tw:(spouses))) OR (tw:(tw:(esposos)))) AND (tw:(tw:(tw:(delivery rooms))) OR (tw:(tw:(salas de parto))) OR (tw:(tw:(parto obstétrico))) OR (tw:(tw:(delivery obstetric))) OR (tw:(tw:(parto obstétrico)))) AND (instance:"regional")
- **PubMed (descriptors MeSH):** (((("pregnant women"[MeSH Terms] OR ("pregnant"[All Fields] AND "women"[All Fields]) OR "pregnant women"[All Fields]) AND ("loattrfull text"[sb] AND "2011/11/16"[PDAT] : "2016/11/13"[PDAT] AND "humans"[MeSH Terms])) OR (("pregnancy"[MeSH Terms] OR "pregnancy"[All Fields]) AND ("loattrfull text"[sb] AND "2011/11/16"[PDAT] : "2016/11/13"[PDAT] AND OR "rooms"[All Fields]) OR "delivery rooms"[All Fields]) AND ("loattrfull text"[sb] AND "2011/11/16"[PDAT] : "2016/11/13"[PDAT] AND "humans"[MeSH Terms])) OR (((("delivery, obstetric"[MeSH Terms] OR ("delivery"[All Fields] AND "obstetric"[All Fields]) OR "obstetric delivery"[All Fields] OR "delivery"[All Fields]) AND obstetric[All Fields]) AND AND "2011/11/16"[PDAT] : "2016/11/13"[PDAT] AND "humans"[MeSH Terms])) AND ("loattrfull text"[sb] AND "2011/11/16"[PDat] : "2016/11/13"[PDat] AND "humans"[MeSH Terms]))

A análise para seleção dos estudos foi realizada em duas fases, a saber:

1. Os estudos foram pré-selecionados segundo os critérios de inclusão e exclusão e de acordo com a estratégia de funcionamento e busca de cada base de dados, obtendo-se 106 estudos como busca geral na Bvs, sendo que limitando a busca pra texto completo e para os últimos cinco anos obteve-se 9 estudos, destes foram analisados títulos e resumos onde apenas 3 estudos foram condizentes com a questão desta pesquisa. Na base Pubmed, como busca total foram encontrados 42 estudos, aplicando na pesquisa o filtro que limita texto completo e os anos de 2012 à 2016, tendo como público de pesquisa gestantes e acompanhantes, obtivemos 42 estudos, destes foram analisados títulos e resumos e teve como resultado final 2 estudos.
2. Na segunda fase os estudos foram analisados quanto ao potencial de participação no estudo, avaliando o atendimento à questão de pesquisa, bem como o tipo de investigação, objetivos, amostra, método, desfechos, resultados e conclusão, resultando em 5 artigos.

RESULTADOS

Os 05 estudos incluídos nesta revisão foram identificados de A1 a A5. A maioria dos artigos (60%) estavam no idioma inglês. A maioria das publicações foram concentradas no ano de 2010 (4/80%), e não houve predomínio de estudos quanto aos países. Em relação à natureza do estudo, houve prevalência de estudos de coorte (03/60%). A principal linha de pesquisa investigada nessa temática versou sobre a percepção da parturiente sobre a presença de acompanhante na sala de pré-parto.

Quadro 1 - Distribuição das publicações incluídas segundo o título, ano de publicação, país onde o estudo foi realizado, delineamento da pesquisa, nível de evidência e grau de recomendação. Caxias, MA, 2016.

Nº de ordem	Título	Ano	País	Delineamento da pesquisa	Nível de Evidência	Grau de Recomendação
A1	Expectativas de participação de gestantes e acompanhantes para o parto humanizado.	2010	Brasil	Estudo convergente-assistencial	3	B
A2	Differences in preferences for obstetric care between nulliparae and their partners in the Netherlands: a discrete-choice experiment.	2010	Holanda	Coorte	3	A
A3	A survey of Russian women regarding the presence of a companion during labor.	2010	Rússia	Ensaio clínico randomizado	2	A
A4	Acompañamiento en sala de partos: regla o excepción.	2010	Argentina	Estudo observacional, transversal.	5	B
A5	Community health workers can improve male involvement in maternal health: evidence from rural Tanzania.	2016	Tanzânia	Estudo Experimental	3	A

Houve uma pequena variação no tamanho amostral de todos os artigos. Em sua maioria os estudos avaliaram a percepção ligado às características das expectativas das gestantes e seus respectivos parceiros quanto à sua participação no parto humanizado, opiniões das mulheres grávidas e dos seus parceiros sobre as características dos serviços.

Quadro 2 - Publicações incluídas segundo objetivo principal, perfil amostral e principais resultados. Caxias, MA, 2016

Nº	Objetivo principal	Perfil amostral	Principais resultados
A1	Identificar expectativas de participação de gestantes e acompanhantes para o parto humanizado.	51 sujeitos (35 gestantes e 16 acompanhantes). Os acompanhantes eram os companheiros, maridos ou amigas das gestantes.	As gestantes e seus acompanhantes têm a intenção de contribuir para que o parto institucionalizado seja humanizado, a partir das seguintes ações/expectativas: 1) escolhendo o parto vaginal como primeira opção para dar à luz. 2) selecionando o tipo de atenção obstétrica para a condução do pré-natal e realização do parto. 3) reconhecendo-se como sujeitos reflexivos e críticos perante a realidade. 4) negociando e dialogando com os profissionais de saúde sobre as preferências relacionadas aos procedimentos obstétricos e 5) construindo um saber próprio acerca do processo do parto.
A2	Investigar se existem diferenças entre o processo de tomada de decisão de gestantes e seus parceiros quanto a esses atributos de atenção obstétrica.	Nulíparas de baixo risco e seus parceiros.	Possibilidade de influenciar a tomada de decisão foi, tanto para mulheres grávidas ($n = 321$) e seus parceiros ($n = 212$), a característica mais importante da assistência obstétrica. Para as mulheres, um cenário de um nascimento em casa era uma característica importante, enquanto os parceiros constataram a possibilidade de tratamento de alívio da dor durante o parto importante.
A3	Avaliar qualitativamente as atitudes das mulheres russas em relação à presença de uma pessoa de suporte durante o parto.	Mulheres grávidas e pós-parto (70)	Das 70 mulheres entrevistadas, 68,6% se recusou a ter um parceiro presente durante o parto. Os motivos mais comuns foram que: sentiu medo por seu marido (15,7%); sentiu pessoalmente envergonhado (17,1%); queria ter uma experiência privada (22,9%); e pensei que iria afetar negativamente a sua vida sexual (8,6%). Apenas 17,1% das mulheres concordaram e foram capazes de ter um companheiro presente durante o parto. No total, 31,4% das mulheres não foram capazes de ter um companheiro presente, pelas seguintes razões: matérias da família; marido declinou; marido não foi submetido a exames laboratoriais necessários; ou trabalho de parto espontâneo.
A4	Determinar qual a porcentagem das mulheres que entram na sala de parto acompanhadas por uma pessoa da sua escolha.	390 mulheres grávidas	82,82% das mulheres desejavam estar com algum parente. Apenas 53,56% obtiveram esse objetivo e o lembrete sem acompanhante. Somente 10,76% participaram do curso de preparação integral para a maternidade.
A5	Avaliar o efeito do treinamento em habilidades de salvamento domiciliar por profissionais de saúde comunitários na melhoria do envolvimento masculino na saúde materna em termos de conhecimento de sinais de perigo, tomada de decisão conjunta, prontidão de nascimento e escolta e entrega de cuidados em uma comunidade rural na Tanzânia.	O efeito da intervenção foi determinado utilizando a diferença na análise de diferenças entre os dados de intervenção e de comparação na linha de base e na linha final.	Houve melhora no envolvimento masculino (39,2% vs. 80,9%), com efeito de intervenção líquido de 41,1% (intervalo de confiança [IC]: 28,5-53,8; $p < 0,0001$). Decisão compartilhada para o local de entrega melhorou acentuadamente (46,8% vs. 86,7%), apresentando um efeito líquido de 38,5% (IC: 28,0-49,1; $p < 0,0001$). Embora o rendimento dos cônjuges dos participantes melhorou no distrito de intervenção, este não mostrou significância estatística quando comparado ao distrito de comparação com um efeito de intervenção líquido de 12,2% (IC 95%: -2,8-27,1; $p = 0,103$)

Caracterização das gestantes e acompanhantes em trabalho de parto e gestação

Nos estudos, houve prevalência da importância dos parceiros e de algum acompanhante (A2, A3, A4, A5). Sendo que os maridos eram os mais citados nos estudos do que as mães (A3, A4). As gestantes elas tinham receio pela participação do acompanhante, muitas vezes preferiam estar sozinhas e cabia os profissionais da saúde dar o suporte necessário (A1).

Os estudos apresentaram uma concordância, onde alguns mostraram a relação que existe na importância da participação do acompanhante, passando-lhes confiança e segurança, tendo sido associado ao acolhimento, concordaram e foram capazes de ter um companheiro presente durante o parto. Muitas gostariam de ter um parente as acompanhando (A2, A3, A4, A5). Porém, esses mesmos estudos (A4, A5), revelaram que os homens foram os que mais participaram e que tiveram maior preferência por parte delas.

Percepção da presença do acompanhante

Os estudos demonstraram que a presença do acompanhante é primordial e houve melhora no movimento masculino junto com a presença da parturiente (A2, A4, A5), porém em comparação com algumas mulheres elas preferiam ficar sozinhas, só com a ajuda dos profissionais, pois se sentiam constrangidas com a presença do acompanhante (A2, A3).

Em alguns estudos as participantes relataram a importância do acompanhante na sala de parto, porém, houve possibilidade de influenciar a tomada de decisão em questão da participação do acompanhante (A2, A3, A4).

DISCUSSÃO

No presente estudo foi identificado que quanto a percepção da parturiente em relação ao acompanhante é de grande significância sua presença desde do pré-natal até o trabalho de parto, pois quando a parturiente encontra apoio emocional, a mesma pode ter autonomia, sobre suas escolhas. O que acontece é que essas mulheres, nem sempre desempenham um papel ativo no processo, permitindo que os profissionais decidam por elas a melhor conduta ou procedimento a ser implementado durante sua hospitalização na maternidade (PALINSKI, 2014).

Esses dados são similares ao da literatura, onde confirmam que sobre a relevância do acompanhante e o dever de atenção nesse momento confronta o modelo hegemônico e auxilia a vivência positiva das mulheres, pois minimiza efeitos e os desconfortos adversos das intervenções (PEREIRA, 2014).

A autonomia das mesmas, depende de como elas são fortalecidas para identificar seus próprios direitos e então exigir que estes sejam respeitados e a tomada de decisões seja em conjunto com profissionais de saúde (DODOU, 2014).

De modo semelhante, SANTOS (2011) citou que a presença de alguém ao lado da mulher, traduz-se em sentimentos positivos que apenas aquelas que passaram pela experiência são capazes de descrever. Com a presença do acompanhante a mulher se sente mais tranquila e confiante durante o parto, apresenta menos dor e relata sentir menos ansiedade.

CONCLUSÃO

Conclui-se que a percepção da parturiente em relação ao acompanhante é de grande relevância desde do pré-natal até o trabalho de parto. A figura do acompanhante é significativa para que tenha uma aproximação, então os serviços de saúde devem incluir desde das consultas do pré-natal para que possa acompanhar cada etapa da gestação e conseqüentemente o nascimento. Dessa forma, é necessário reintegrar o apoio familiar e os benefícios do acompanhante para a gestante para que se tenha o cumprimento da lei que preconiza pelo Sistema Único de Saúde (SUS) ou conveniada a presença do acompanhante juntamente com a parturiente durante o trabalho de parto, parto e pós parto.

Recebido em: 1/2017**Aceito em: 1/2017****Publicado em: 1/2017**

REFERÊNCIAS

1. AUGUST F, PEMBE AB, MPEMBENI R et al. **Community health workers can improve male involvement in maternal health: evidence from rural Tanzania.** Glob Health Action, 2016; 9: 1-10.
2. BAKTA Y, LEE RH. **A survey of Russian women regarding the presence of a companion during labor.** International Journal of Gynecology and Obstetrics, 2010; 109: 201–203.
3. BASSO JF, MONTICELLI M. **Expectativas de participação de gestantes e acompanhantes para o parto humanizado.** Revista Latino-Americana de Enfermagem, 2010; 18 (3): 97-105.
4. BRUGGEMANN OM, OLIVEIRA ME, MARTINS MEL et al. **A inserção do acompanhante de parto nos serviços públicos de saúde de Santa Catarina, Brasil.** Escola Anna Nery Revista de Enfermagem, 2013; 17 (3): 432 – 438.
5. CANTERO A, FIURI L, FURFARO K et al. **Acompañamiento en sala de partos: regla o excepción.** Revista del Hospital Materno Infantil Ramón Sardá, 2010; 29(3): 108-112.
6. DODOU HD, RODRIGUES DP, GUERREIRO EM et al. **A contribuição do acompanhante para a humanização do parto e nascimento: percepção das puérperas.** Escola Anna Nery Revista de Enfermagem, 2014;18(2):262-269.
7. GOMES ARM, PONTES DS, PEREIRA CCA et al. **Assistência de enfermagem obstétrica na humanização do parto normal.** Revista Científica de Enfermagem, 2014; 4(11): 23-27.
8. HENDRIX M, PAVLOVA M, NIEUWENHUIJZE MJ et al. **Differences in preferences for obstetric care between nulliparae and their partners in the Netherlands: a discrete-choice experiment.** Journal of Psychosomatic Obstetrics & Gynecology, 2010; 31(4): 243-251.
9. LONGO CSM, ANDRAUS LMS, BARBOSA MA. **Participação do acompanhante na humanização do parto e sua relação com a equipe de saúde.** Revista Eletrônica de Enfermagem, 2010;12 (2): 386-391.
10. PALINSKI JR, SOUZA SRRK, SILVEIRA JTP et al. **Women's perception on the process of labor coaching: a descriptive study.** Online Brazilian Journal of Nursing, Rio de Janeiro, 2012; 2: 274-288.
11. PEREIRA ALF, NICÁCIO MC. **A escolha pelo atendimento em casa de parto e avaliação do cuidado pré-natal.** Revista de Enfermagem da UFSM, 2014; 4(3): 546-555.
12. SANTOS JO, TAMBELLINI CA, OLIVEIRA SMJV. **Presença do acompanhante durante o processo de parturição: uma reflexão.** Revista Mineira de Enfermagem. 2011;15(3):453-458.